

DESENVOLVIMENTO DAS DOENÇAS DO PERIÁPICE

Heidi Sassaki (Saskiyochirraru@gmail.com)

Neivaldo José Alves De Souza (prof.neivaldo@endomogi.com.br)

Introdução: As doenças periapicais se desenvolvem principalmente por meio de fatores irritantes oriundos da mortificação pulpar por fatores químicos (irrigantes, medicação intracanal, materiais obturadores do canal radicular), ou por fatores físicos (sobre instrumentação, sobreobturação). **Objetivo:** Estudar o desenvolvimento das doenças periapicais. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura com base em artigos científicos publicados nas bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs e Bireme, que abordavam de forma mais completa a etiologia das lesões periapicais. **Resultados:** Fatores bacteriológicos levam ao desenvolvimento de doenças perirradiculares com complicações primárias e secundárias envolvendo o ligamento periodontal e o osso alveolar como: Periodontite Apical Aguda (PAA) e Crônica (PAAC), Abscesso Periapical (AP), Pericementite Apical (PA), Granuloma Periapical (GP), Cisto Apical (CA), Osteíte Condensante (OC). A PAAC é uma inflamação dos tecidos ao redor do periápice, manifestando-se com dor a mordida e a percussão, devido ativação de nociceptores e presença de mediadores inflamatórios, citocinas, fator de crescimento nervoso e pressão. Essa condição pode evoluir para necrose pulpar. Na fase crônica (polpa mortificada) ocorre uma destruição do ligamento periodontal e a reabsorção dos tecidos duros, como consequência da ação de osteoclastos, monócitos e macrófagos. Além disso, os AP de origem microbiana podem levar ao surgimento de fístulas na

região mucovestibular, acompanhadas de exsudatos, tumefação e dor, até que haja reabsorção óssea. A PA pode ser observada tanto em sua fase aguda ou crônica, com a inflamação inicialmente no ligamento periodontal, estendendo-se ao osso de suporte. O diagnóstico preciso dessas condições muitas vezes requer avaliação microscópica. Os GP envolvem a formação de tecido de granulação, levando a lesões assintomáticas que podem provocar alteração na cor do dente. O CA geralmente se originam de granulomas epiteliais, persistentes. São assintomáticos e apresentam um crescimento lento e contínuo. Já a OC desencadeada por inflamação periapical crônica, aparecendo como uma massa radiopaca circunscrita que envolve e se estendendo-se sob os ápices das raízes dentárias. Radiograficamente, observa-se uma faixa radiolúcida contínua com a raiz, com ausência de ligamento periodontal visível. Conclusão: É essencial um correto exame clínico para se ter um preciso diagnóstico das doenças periapicais.

Palavras-chave: periodontite apical; doenças do periápice; necrose pulpar.